

1 **ATA DA 11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA**  
2 **ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL**  
3 **(AGEVAP) DO ANO DE DOIS MIL E DOZE, REALIZADA NO DIA TREZE DO MÊS DE SETEMBRO**  
4 **DO ANO DE 2012, NA SEDE DA AGEVAP, RESENDE - RJ.** Aos treze dias do mês de setembro do ano de  
5 2012, foi realizada a 11ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração (CA) da AGEVAP de 2012, com a  
6 **presença dos Conselheiros:** Sueldeide Silva Prado, Paulo Teodoro de Carvalho, Friedrich Wilhelm Herms, Dirceu  
7 Miguel Brandão Falce e dos **seguintes convidados:** Flávio Simões (Diretor-Executivo Interino AGEVAP),  
8 Giovana Cândido (Diretora Administrativo-Financeira Interina AGEVAP), Aline Alvarenga (Coordenadora de  
9 Gestão Interina AGEVAP), Davi Moura (Assessoria Jurídica AGEVAP), Alessandro Andrade (Assessoria Jurídica  
10 AGEVAP), Luis Felipe Cunha (Coordenador de Comunicação AGEVAP), Horácio Rezende (Analista  
11 Administrativo AGEVAP), Gisela Sanches e Raíssa Galdino (Assessoria de Comunicação AGEVAP). Por  
12 solicitação do Presidente do Conselho, os itens que não foram discutidos na 10ª Reunião Extraordinária do  
13 Conselho de Administração vão integrar a pauta da presente reunião, que passa a ter a seguinte **Ordem do Dia:** **1 –**  
14 **Nota Técnica nº 001/2012/DE-AGEVAP - Aplicação de Recursos CEIVAP, 2 – Organograma da AGEVAP e 3 –**  
15 **ENCOB 2012; 4 – Situação dos Processos do Consórcio do Rio Pomba, FUNCEC, Contrato BDMG e Convênio**  
16 **com IGAM; 5 – Procedimentos para AGEVAP receber doações; 6 – Taxa de acompanhamento dos projetos; 7 –**  
17 **Atuação junto aos CBH's; 8 – Workshop; 9 – Melhoria dos procedimentos da AGEVAP; 10 – Avaliação das**  
18 **Reuniões com os CBH's e Agências. 11 – Assuntos gerais. No dia 13 de setembro de 2012,** o Presidente do  
19 Conselho de Administração, Sr. Friedrich Herms, deu início a 11ª Reunião Extraordinária do Conselho de  
20 Administração de 2012. **1 – NOTA TÉCNICA Nº 001/2012/DE-AGEVAP – APLICAÇÃO DE RECURSOS**  
21 **CEIVAP –** O Presidente do Conselho propôs, e os Conselheiros aprovaram, deixar esse item de pauta para a  
22 próxima reunião, por ser um documento importante que deve ser analisado com cautela. **2 – ORGANOGRAMA**  
23 **DA AGEVAP –** O Sr. Friedrich Herms comentou que o CA havia solicitado que a Diretoria da AGEVAP avaliasse  
24 como o novo organograma atenderia a todas as funções que estão sendo executadas hoje na Agência. O Sr. Flávio  
25 Simões pediu desculpas e falou que essa avaliação solicitada ainda não havia sido feita devido à falta de tempo, e  
26 perguntou se poderia encaminhar isso para o CA fora da reunião. O Sr. Friedrich Herms disse que é importante  
27 fechar essa questão do organograma até o final do ano, e comentou que o que o CA está propondo não é muito  
28 diferente do que foi proposto na última estrutura, que eles apenas agregaram e juntaram coisas que estavam  
29 espalhadas, inclusive, pensando dentro do que o Sr. Paulo Teodoro já havia colocado, de que a Diretoria precisa  
30 estar com mais tempo disponível, o Diretor-Executivo precisa estar com o seu tempo para fora, assim como os  
31 outros Diretores ligados diretamente a ele, e além disso, precisa ter gente pensando 100% para dentro, por isso a  
32 sugestão de colocar a linha de superintendentes, para pensar internamente. Disse ainda que ter uma caixinha no  
33 organograma não significa que ela precisa ser ocupada, ter um cargo não significa ter pessoa assumindo esse cargo.  
34 Ressaltou que a estrutura a ser pensada tem que atender hoje, amanhã e daqui há três anos. O Sr. Flávio Simões  
35 propôs a Sra. Aline Alvarenga e a Sra. Giovanna Cândido, sentar e analisar o organograma no dia 20 de setembro, e  
36 encaminhar para o Conselho uma minuta até o dia 25 do mesmo mês. O Sr. Friedrich Herms disse que a prioridade,  
37 neste momento, é fechar o orçamento o mais rápido possível, para mandar para à Assembléia Geral e depois  
38 formalizar em uma reunião. O Sr. Paulo Teodoro sugeriu que a Diretoria da AGEVAP se reúna e faça uma  
39 programação, uma agenda de compromissos até o meio do ano que vem. O Sr. Dirceu Falce perguntou sobre o  
40 Relatório de Atividades 2011 da AGEVAP, e a Sra. Aline Alvarenga disse que está atrasado. Na ocasião, o Sr.  
41 Friedrich Herms comentou que não tem sentido, nem explicação, um relatório que é fechado e aprovado para ser  
42 encaminhado para ANA em fevereiro, não estar publicado, no mínimo, em março. Em tempo, a Sra. Aline  
43 Alvarenga ressaltou que a Diretoria está revendo a postura da AGEVAP com algumas empresas terceirizadas  
44 prestadoras de serviços contratados pela AGEVAP. Concluiu dizendo que não adianta ter Assessorias contratadas,  
45 se elas não estão atendendo a Agência. O Sr. Friedrich Herms disse que a AGEVAP tem total liberdade operacional  
46 e que cabe a Diretoria tomar as providências para resolver esse problema, e apenas comunicar o que ficar resolvido.  
47 Comentou que no organograma proposto pelo CA, existe uma gerência de contratos, que será a cabeça responsável  
48 pelo acompanhamento dos mesmos. Falou ainda que o objetivo é buscar eficiência em tudo, porque se a AGEVAP  
49 é cobrada para ser eficiente ela tem que cobrar de quem está trabalhando junto com ela a mesma eficiência. A Sra.  
50 Giovanna Cândido apresentou a análise do organograma feita pela Diretoria da AGEVAP, ressaltando que, com  
51 base na proposta do Conselho, a Diretoria vai se reunir com as gerências para verificar a estruturação de cada área.  
52 Salientou ainda a necessidade de acréscimo de pessoal no Comitê Guandu, devido a grande demanda de trabalho. O  
53 Sr. Flávio Simões destacou que no Comitê Guandu, as pessoas são envolvidas e tem comprometimento, que são  
54 exemplos. Falou também que a AGEVAP fez o estudo de orçamento para o comitê, incluindo quatro funcionários  
55 em sua estrutura, e o impacto contabilizou 0,8%. O Sr. Friedrich Herms falou que a AGEVAP deve saber de cada  
56 funcionário e ver onde se encaixam no organograma. O Sr. Paulo Teodoro frisou que os Diretores têm que ajustar o  
57 organograma no intuito de se tornarem dispensáveis para poder dar atenção às atividades externas. **3 – ENCOB**  
58 **2012 –** Os Conselheiros analisaram a programação e a participação da AGEVAP no XIV Encontro Nacional de  
59 Comitês de Bacia (ENCOB), que será realizado nos dias 4 a 9 de novembro, em Cuiabá/MT. A Sra. Aline  
60 Alvarenga informou que o Coordenador de Comunicação, Mobilização e Educação Ambiental, Luís Felipe Cunha,

61 está organizando tudo para participação da Agência no evento. Disse também que está solicitando uma participação  
62 no evento para falar sobre os dez anos da AGEVAP. O Sr. Friedrich Herms sugeriu que discutissem qual o melhor  
63 momento para fazer a ação de lançamento da revista de 10 anos da Agência, e foi decidido pelo Conselho e  
64 Diretoria que o momento mais oportuno seria na noite do dia 6 de novembro, com um mini coquetel para  
65 apresentação da revista. O Coordenador de Comunicação da AGEVAP, Sr. Luis Felipe Cunha, apresentou a boneca  
66 da revista, folder e calendário que serão distribuídos no ENCOB, e os Conselheiros levantaram sugestões: A)  
67 REVISTA 10 ANOS AGEVAP: Explorar a Agência de Bacia, destacando o salto de qualidade que o Estado do Rio  
68 de Janeiro deu em relação a recursos hídricos, assim como a AGEVAP foi pioneira no sistema CEIVAP, o Rio de  
69 Janeiro foi pioneiro no sistema AGEVAP, com os Contratos de Gestão, colocar indicadores de atuação da  
70 AGEVAP; B) FOLDER AGEVAP: Substituir texto falando sobre o que é a estrutura da AGEVAP por  
71 organograma, colocar mais informações gráficas no folder; C) CALENDÁRIO 2013 AGEVAP: Sugestão para  
72 mudança de fotos do calendário. **4 – SITUAÇÃO DOS PROCESSOS DO CONSÓRCIO RIO POMBA,  
73 FUNCEC, CONTRATO BDMG E CONVÊNIO COM IGAM** – O Sr. Davi Moura, Assessor Jurídico da  
74 AGEVAP, apresentou o relatório dos processos em andamento, e informou que no processo da FUNCEC eles já  
75 tiveram uma perícia prévia, que fizeram alguns questionamentos para caracterizar que a FUNCEC apresentou a  
76 prestação de contas, mas não de acordo com o decreto estadual, e falou que ainda faltam as respostas dos peritos  
77 aos questionamentos complementares citados na petição. Comentou que está claro que a prestação de contas tinha  
78 que ser de acordo com o decreto, mas a perita não quis bater o martelo. Em relação ao Consórcio Rio Pombo, a  
79 perícia não foi realizada porque ainda está na questão de nomeação do novo perito. O Presidente do Conselho  
80 perguntou se existe alguma previsão de prazo e o Sr. Davi Moura respondeu que não tem como dar essa previsão  
81 porque é meramente processual o andamento desses processos, inclusive, se observar as datas dos documentos, elas  
82 são bem distantes umas das outras. O Sr. Friedrich Herms comentou que a AGEVAP está trilhando um caminho  
83 com alta probabilidade de sucesso, e o Sr. Davi Moura ressaltou que se a perita confirmar quer a prestação de  
84 contas foi feita de forma incorreta, é 100% de chance de ganharem a causa. O Sr. Friedrich Herms analisou a tabela  
85 1 referente ao acompanhamento Convênio AGEVAP – IGAM, e pediu que fossem separados os valores devidos  
86 referentes a cada ano. **ENCAMINHAMENTO 1** – *O Conselho de Administração solicitou à AGEVAP que faça o*  
87 *Relatório de valores repassados FUNSEC e Consórcio BDMG para a próxima reunião do Conselho de*  
88 *Administração.* **5 – PROCEDIMENTOS PARA AGEVAP RECEBER DOAÇÕES** – O Presidente do CA e os  
89 Conselheiros analisaram a proposta feita pela AGEVAP de Procedimentos para recebimento através de doações de  
90 terceiros. O Sr. Friedrich Herms começou falando que essa foi a alternativa escolhida para regularizar a entrada de  
91 recursos, porque uma coisa que sempre o preocupou foi a justificativa para entrada de recursos. Falou também que  
92 havia pensado em outra alternativa, que era estabelecer na AGEVAP, por meio da Assembléia Geral, obedecendo o  
93 que está dentro do Estatuto, contribuições voluntárias. Comentou que hoje não há nenhuma resolução que  
94 estabeleça uma contribuição dos associados, e que essa contribuição poderia ser obrigatória, com cada associado  
95 pagando uma anuidade ou mensalidade, ou poderia ser estabelecido que os associados contribuiriam de forma  
96 voluntária. Questionou como, em termos de contabilidade isso vai ser aportado na AGEVAP, como aparece no  
97 final como imposto de renda. Ressaltou que até agora a AGEVAP trabalha administrando recursos de terceiros, não  
98 tem recurso nenhum da AGEVAP, e com doações, revistas, a AGEVAP passa a ter seu recurso próprio. A questão  
99 levantada é qual a sistemática tributária em cima disso, qual o enquadramento fiscal da AGEVAP. Se a AGEVAP  
100 pode emitir notas fiscais, e se sim, quais são os impostos sob o valor da nota, qual o regime tributário. O Presidente  
101 do Conselho ressaltou que essas são respostas fundamentais para AGEVAP dar seus próximos passos, e não  
102 havendo nenhuma taxação de imposto, a proposta poderá ser aprovada. **ENCAMINHAMENTO 2** – *O Conselho*  
103 *de Administração solicitou à AGEVAP que faça a formatação da resolução de recebimento de doações.* **6 – TAXA**  
104 **DE ACOMPANHAMENTOS DE PROJETOS** – O Sr. Friedrich Herms falou que os projetos de demanda  
105 espontânea será descontado 3% de taxa para acompanhamento de projeto, e demanda induzida tem 8% de taxa de  
106 acompanhamento, os dois aprovados no âmbito do CEIVAP. É condição do negociador dizer que para os projetos  
107 desenvolvidos terá que ser incluída uma taxa de acompanhamento, que é a maneira de pagar os serviços da  
108 empresa, porque a AGEVAP é uma empresa. O Presidente do CA solicitou ao Sr. Flávio Simões negocie com o  
109 CEIVAP para estabelecer uma resolução única dizendo que nos projetos de demanda espontânea já são  
110 descontados 3% no valor do projeto a título de taxa de acompanhamento e 8% para demandas induzidas. Propor ao  
111 CEIVAP taxa de 8% para demanda espontânea e demanda induzida, e trabalhar uma justificativa para explicar o  
112 porquê da taxa de acompanhamento. **ENCAMINHAMENTO 3** – *O Conselho de Administração solicitou à*  
113 *AGEVAP um parecer da contabilidade sobre o regime tributário da AGEVAP para a próxima reunião.* **7 –**  
114 **ATUAÇÃO JUNTO AOS CBH'S** – A Sra. Aline Alvarenga detalhou quem esteve presente e como foi cada  
115 reunião nos Comitês, e destacou as próximas reuniões marcadas. Falou que as Diretorias dos Comitês têm se  
116 mostrado bem mais receptivas com as propostas feitas pela AGEVAP, que os Comitês queriam ser ouvidos. O Sr.  
117 Flávio Simões comentou que a AGEVAP tem ouvido constantes elogios públicos ao Conselho de Administração e  
118 aos técnicos da AGEVAP, e o pessoal do Comitê está bastante otimista. O Sr. Friedrich Herms ressaltou que não  
119 pode deixar essa rotina cair, que é importante manter um bom relacionamento com os Comitês, porque são eles que  
120 definem a liberação do recurso. O Sr. Paulo Teodoro frisou que a política de aproximação é fundamental em todos

121 os aspectos, que cada pessoa que trabalha dentro da AGEVAP tem que ter um discurso preparado para apresentar a  
122 Agência em cinco minutos, tem que chegar e esclarecer na totalidade como é a AGEVAP, como surgiu, o que faz e  
123 o que pode fazer. Disse também que seria interessante levantar os principais pontos das reuniões anteriores com os  
124 Comitês e saber quais as respostas positivas sobre as perspectivas que eles colocaram em reunião. **8 –**  
125 **WORKSHOP** – O Sr. Friedrich Herms propôs, que antes da realização do workshop, a AGEVAP convidasse as  
126 Agências, suas Diretorias e Conselhos de Administração para um dia de reuniões para discutir sobre os valores  
127 pagos aos Diretores que a ANA quer impor, a objetivo da reunião seria uniformizar os discursos das Agências. O  
128 Sr. Flávio Simões comentou que já havia pensado na possibilidade de haver essa reunião, que inclusive, já havia  
129 reservado um espaço no ENCOB para ser uma sala de reuniões; para aproveitar o evento onde vão estar todas as  
130 Agências, organizar uma reunião em sala fechada pra trocar idéias e montar programação. O Presidente do  
131 Conselho ressalta que seria importante que essa reunião acontecesse antes, como uma prévia do ENCOB, propõe  
132 fazer essa reunião técnica de trabalho antes, para se organizar e depois ir para o workshop. **9 – MELHORIA DOS**  
133 **PROCEDIMENTOS DA AGEVAP** – A Sra. Giovana Cândido fez uma breve apresentação da organização da  
134 AGEVAP, falando que hoje a AGEVAP está dividida em três áreas, institucional, administrativo-financeira e  
135 recursos hídricos, cada área tem suas especificações, sendo a institucional responsável pelo relacionamento com os  
136 Comitês, organização das plenárias de reunião; a administrativo-financeira voltada para a parte de departamento  
137 pessoal, patrimônio, contas a pagar; e recursos hídricos é a parte técnica responsável pelo acompanhamento de  
138 todos projetos. Falou ainda que a redefinição desses processos vai trazer um avanço significativo nas atividades de  
139 cada área, muitas coisas já estão bem definidas, o que falta é mapear em um documento. Com relação aos  
140 procedimentos, estão bem definidos em forma de Norma Interna. O Sr. Friedrich Herms disse que a estratégia da  
141 AGEVAP tem que ser se tornar uma Agência digital, tem que inovar internamente, apesar de ter coisa que deve ser  
142 guardada no papel, tem muitas outras que podem entrar em um sistema informatizado. O Presidente do CA  
143 comentou que sente falta de uma pessoa da informática trabalhando para AGEVAP internamente, porque a Agência  
144 tem a Assessoria externa, mas não tem uma contraparte lá dentro. Ressaltou que a meta número 1 (um) é a  
145 informatização da AGEVAP, porque não tem condições de trabalhar com pilhas de papel, vai reduzir a perda de  
146 tempo, diminuição de custo, a Agência vai ganhar em precisão, eficiência, em tudo. **10 – AVALIAÇÃO DAS**  
147 **REUNIÕES COM OS CBH'S E AGÊNCIAS** – A Sra. Aline Alvarenga apresentou o Mapeamento das  
148 Demandas dos CBH's a partir das reuniões com o CA-AGEVAP, frisando que algumas demandas já foram  
149 atendidas, outras estão em andamento e outras que precisam ser pensadas para elaborar uma forma de atender. O  
150 Sr. Friedrich Herms disse que é necessário colocar prazo tanto para as demandas que estão em andamento, quanto  
151 as que estão sendo estudadas a melhor forma de atender, sugeriu ainda colocar ao lado da demanda se ela está  
152 cumprida ou não cumprida e o prazo. Falou que está faltando a avaliação da reunião do CA, Diretoria AGEVAP,  
153 ANA e INEA. O Sr. Paulo Teodoro propôs que essa questão da avaliação das reuniões com os CBH's seja  
154 discutida na próxima reunião devido ao tempo que demanda para ser discutida. **11 – ASSUNTOS GERAIS** – O  
155 Presidente do CA perguntou à Diretoria da AGEVAP sobre os procedimentos para a contratação da empresa para  
156 seleção do novo Diretor-Executivo, e a Sra. Giovana Cândido respondeu que já foram encaminhadas propostas para  
157 seis empresas, por enquanto duas responderam e o prazo para contratação dessa empresa é até o dia 17 de outubro.  
158 Foi definido pelos Conselheiros a pauta e data para próxima reunião do Conselho de Administração, que ficou  
159 marcada para os dias 4 e 5 de outubro. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e  
160 encerrou a 11ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da AGEVAP de 2012, tendo a presente ata  
161 sido lavrada por mim, Raíssa Galdino, secretária *ad hoc*, e, depois de aprovada, foi assinada pelo Presidente do  
162 Conselho de Administração da AGEVAP, Sr. Friedrich Wilhelm Herms, que a presidiu.

163  
164  
165 **Rio de Janeiro, 13 de setembro de 2012**

166  
167  
168  
169  
170  
171 Friedrich Wilhelm Herms  
172 **Presidente do Conselho de Administração**